

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS SETEMBRO - 2018



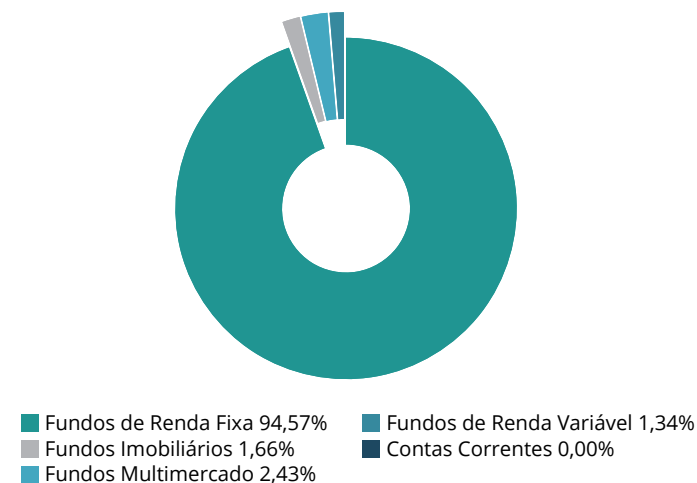
FPSM - Venâncio Aires

Fundo Previdência Social Municipal de Venâncio Aires - RS

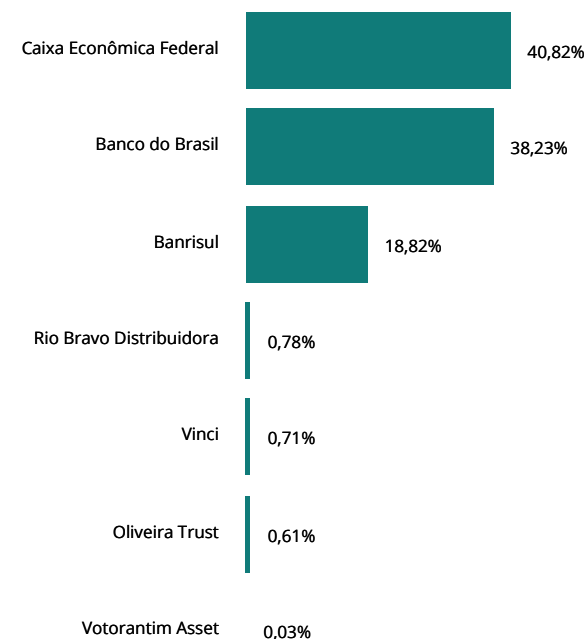
Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	5
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	8
Análise do Risco da Carteira _____	10
Movimentações _____	12
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922/2010 e à Política de Investimento _____	13
Enquadramento em Relação ao Patrimônio Líquido dos Fundos e Gestores _____	14
Comentários do Mês _____	16

ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
FUNDOS DE RENDA FIXA	94,6%	194.845.113,12	193.194.469,04
Banrisul Foco IRF-M	0,0%	57.401,56	56.704,81
Banrisul Foco IRF-M 1	16,3%	33.580.200,00 	33.371.742,63
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	1,7%	3.498.792,52	3.502.092,53
Banrisul Previdência IPCA 2030	0,8%	1.595.580,00	1.586.496,00
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	17,3%	35.615.085,33 	35.440.381,92
BB FIC Previdenciário RF Alocação Ativa	2,0%	4.025.214,86	4.001.193,96
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	3,0%	6.213.998,99 	5.979.033,64
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	1,1%	2.206.781,28	2.180.255,46
BB Previdenciário IPCA III Crédito Privado	0,5%	1.016.546,98	1.007.614,06
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	3,5%	7.204.395,66	7.148.755,30
BB Previdenciário IPCA IV Títulos Públicos	2,7%	5.506.196,87	5.457.720,64
BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos	2,1%	4.279.723,32	4.264.612,34
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	0,6%	1.257.907,05	1.259.943,12
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	1,4%	2.879.880,40	2.843.460,15
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	1,2%	2.528.596,42	2.501.306,76
BB Previdenciário X Títulos Públicos	1,8%	3.748.299,00	3.727.278,63
BB Previdenciário XI Títulos Públicos	0,8%	1.649.036,02	1.635.439,50
Caixa Brasil Referenciado	12,3%	25.323.238,82 	26.039.093,47
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	1,8%	3.669.312,00	3.625.110,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2022 I	1,9%	4.008.225,00	3.986.541,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	1,9%	4.008.111,00	3.986.232,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 III	0,6%	1.252.458,00	1.255.909,50
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	3,6%	7.480.647,25	7.500.313,71
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	1,2%	2.509.838,00	2.516.730,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 VI	3,1%	6.303.250,00	6.320.495,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	3,2%	6.659.340,00	6.622.640,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 III	3,7%	7.578.395,85	7.650.226,43
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	1,8%	3.656.736,35	3.615.079,33
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	0,4%	747.543,71	748.896,23
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	0,8%	1.659.001,02	1.639.608,42
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	1,5%	3.125.379,86 	1.723.562,50

POR SEGMENTO



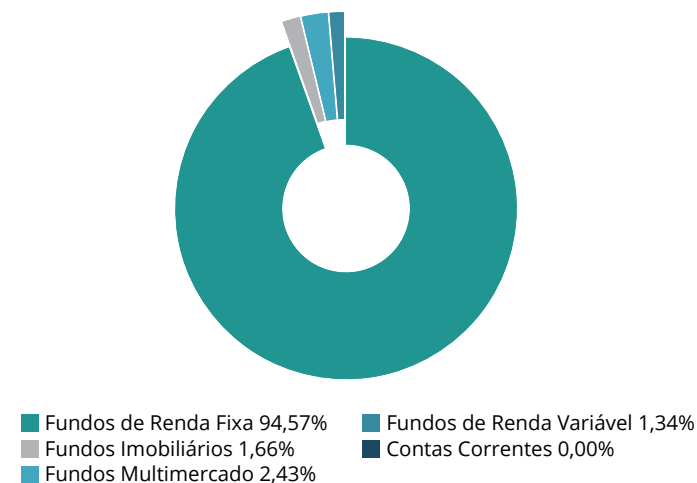
POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



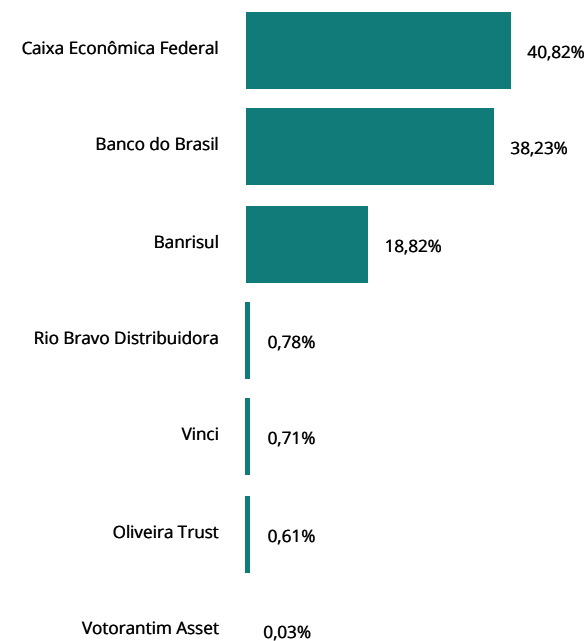
ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	1,7%	3.420.645,42	3.465.690,60
Banrisul FII Novas Fronteiras	0,6%	1.266.751,42 ▼	1.298.697,40
BB Progressivo II FII	0,0%	63.835,00 ▼	63.515,00
Caixa FII Agências	0,8%	1.612.559,00 ▼	1.630.228,20
Caixa FII Rio Bravo	0,2%	477.500,00 ▼	473.250,00
FUNDOS MULTIMERCADO	2,4%	5.008.872,81	4.953.132,19
Caixa FIC Capital Protegido Multimercado	0,5%	1.014.903,78	1.008.114,95
Caixa Multimercado RV 30	1,9%	3.993.969,03	3.945.017,24
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	1,3%	2.757.574,54	2.793.107,55
Banrisul Índice Ações	0,0%	50.972,65	49.391,73
BB FIC FIA Small Caps	0,3%	630.928,72	644.731,69
Caixa Ações Infraestrutura	0,3%	616.538,06	617.427,86
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	0,7%	1.459.135,11	1.481.556,27
CONTAS CORRENTES	0,0%	36,41	563,22
Banco do Brasil	0,0%	22,43	55,38
Banrisul	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	13,98	507,84
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	206.032.242,30	204.406.962,60

▲ Entrada de Recursos
▲ Nova Aplicação
▼ Saída de Recursos
▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2018
FUNDOS DE RENDA FIXA	5.825.913,25	2.760.172,71	359.722,97	886.935,75				9.832.744,68
Banrisul Foco IRF-M	1.216,03	816,88	(557,56)	696,75				2.172,10
Banrisul Foco IRF-M 1	948.295,73	214.139,55	137.862,51	197.138,68				1.497.436,47
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	32.315,25	75.151,54	(11.715,06)	(3.300,01)				92.451,72
Banrisul Previdência IPCA 2030	83.086,74	21.888,00	12.087,26	9.084,00				126.146,00
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	661.533,53	143.506,96	169.593,84	174.213,41				1.148.847,74
BB FIC Previdenciário RF Alocação Ativa	(37.391,49)	54.164,72	(15.579,27)	24.020,90				25.214,86
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	401.338,10	39.965,58	23.544,56	36.347,28				501.195,52
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	248.060,96	47.023,94	18.218,17	26.525,82				339.828,89
BB Previdenciário IPCA III Crédito Privado	-	11.302,92	(3.688,86)	8.932,92				16.546,98
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	420.499,77	481.952,65	(15.436,32)	55.640,36				942.656,46
BB Previdenciário IPCA IV Títulos Públicos	269.610,16	294.078,56	(30.204,07)	48.476,23				581.960,88
BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos	77.527,35	88.173,70	(17.107,34)	15.110,98				163.704,69
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	12.683,31	28.380,95	(5.848,87)	(2.036,07)				33.179,32
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	62.542,68	41.956,61	(27.439,37)	36.420,25				113.480,17
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	151.829,39	43.990,58	3.950,74	27.289,66				227.060,37
BB Previdenciário X Títulos Públicos	91.622,05	69.065,25	(16.245,02)	21.020,37				165.462,65
BB Previdenciário XI Títulos Públicos	33.701,19	32.770,73	(11.046,60)	13.596,52				69.021,84
Caixa Brasil Referenciado	187.665,49	80.748,46	115.662,58	115.251,97				499.328,50
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	68.353,42	18.159,00	6.352,00	-				92.864,42
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 II	203.340,54	24.876,00	17.256,00	-				245.472,54
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 IV	151.279,50	18.492,00	12.759,00	-				182.530,50
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	127.698,38	40.518,00	5.966,07	44.202,00				218.384,45
Caixa Brasil Títulos Públicos 2022 I	201.861,97	53.745,00	29.001,79	21.684,00				306.292,76
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	203.071,38	53.979,00	29.243,91	21.879,00				308.173,29
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 III	25.642,51	28.207,80	(7.810,48)	(3.451,50)				42.588,33
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	154.383,58	168.617,83	(46.391,34)	(19.666,46)				256.943,61
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	51.524,30	56.560,00	(15.619,77)	(6.892,00)				85.572,53
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 VI	129.779,46	142.110,00	(39.161,70)	(17.245,00)				215.482,76
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	339.814,73	90.135,00	49.019,37	36.700,00				515.669,10
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 III	15.723,50	198.716,46	7.310,46	(71.830,58)				149.919,84
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	113.024,85	42.486,90	189,46	41.657,02				197.358,23
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	7.477,31	16.931,93	(3.495,50)	(1.352,52)				19.561,22
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	36.628,48	25.906,41	(17.924,79)	19.392,60				64.002,70

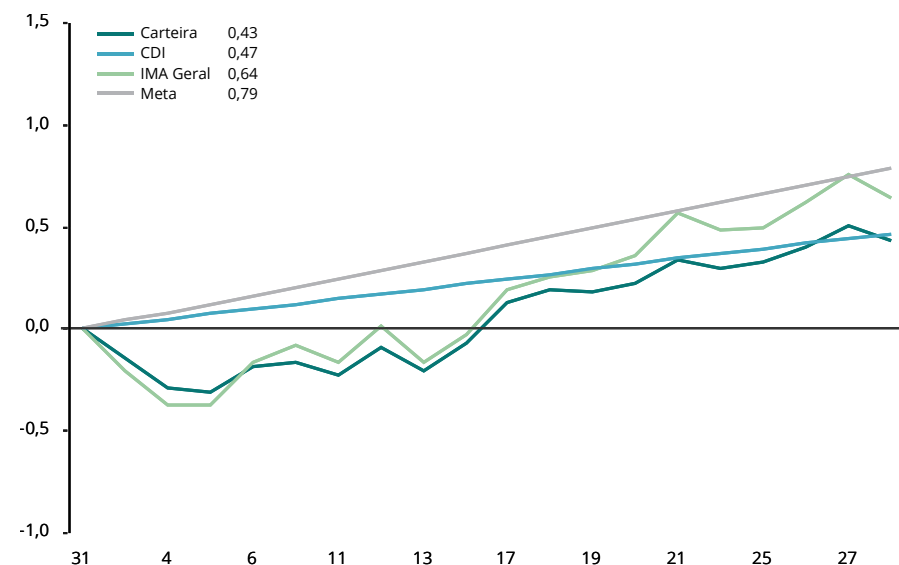
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2018
FUNDOS DE RENDA FIXA	5.825.913,25	2.760.172,71	359.722,97	886.935,75				9.832.744,68
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	350.173,10	11.653,80	6.977,17	17.429,17				386.233,24
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	(336.978,29)	(4.796,94)	37.102,44	(19.764,01)				(324.436,80)
Banrisul FII Novas Fronteiras	(35.201,65)	19.636,10	66.729,98	(22.494,74)				28.669,69
BB Progressivo II FII	(6.397,24)	3.620,46	(1.609,54)	832,43				(3.553,89)
Caixa FII Agências	(240.229,40)	(63.488,50)	(14.833,00)	(5.851,70)				(324.402,60)
Caixa FII Rio Bravo	(55.150,00)	35.435,00	(13.185,00)	7.750,00				(25.150,00)
FUNDOS MULTIMERCADO	(135.511,16)	104.860,48	(16.467,13)	55.740,62				8.622,81
Caixa FIC Capital Protegido Multimercado	-	-	8.114,95	6.788,83				14.903,78
Caixa Multimercado RV 30	(135.511,16)	104.860,48	(24.582,08)	48.951,79				(6.280,97)
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(262.235,65)	131.449,34	(94.083,11)	(35.533,01)				(260.402,43)
Banrisul Índice Ações	(810,65)	4.303,04	(1.443,64)	1.580,92				3.629,67
BB FIC FIA Small Caps	(62.584,96)	32.863,27	(23.563,45)	(13.802,97)				(67.088,11)
Caixa Ações Infraestrutura	(66.406,56)	22.845,74	(28.620,04)	(889,80)				(73.070,66)
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	(132.433,48)	71.437,29	(40.455,98)	(22.421,16)				(123.873,33)
TOTAL	5.091.188,15	2.991.685,59	286.275,17	887.379,35				9.256.528,26

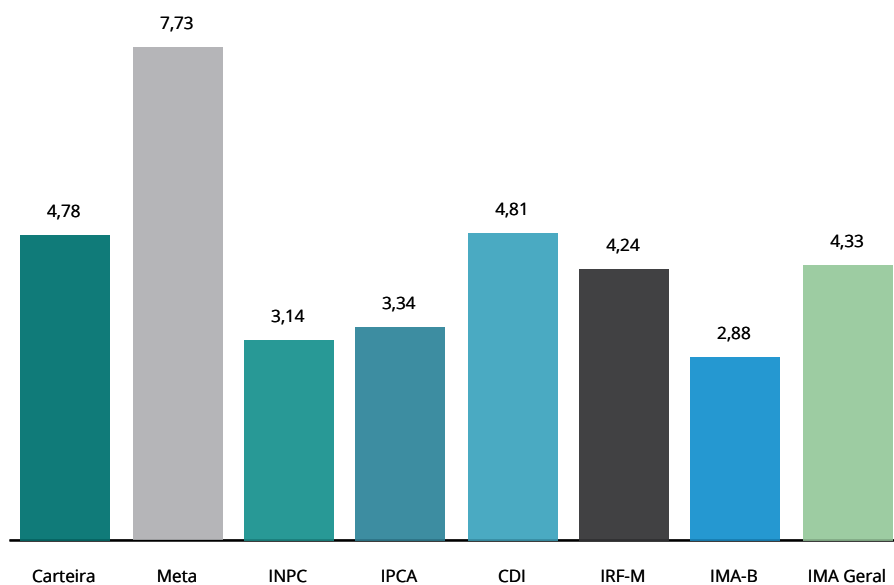
RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,42	0,72	0,58	1,76	198	243	81
Fevereiro	0,52	0,67	0,47	0,72	78	112	73
Março	0,93	0,56	0,53	0,96	166	174	96
Abril	0,34	0,70	0,52	0,32	48	65	105
Mai	(0,87)	0,92	0,52	(1,43)	-95	-168	61
Junho	0,31	1,92	0,52	0,12	16	59	256
Julho	1,49	0,74	0,54	1,41	202	275	105
Agosto	0,14	0,49	0,57	(0,21)	30	26	-67
Setembro	0,43	0,79	0,47	0,64	54	91	67
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	4,78	7,73	4,81	4,33	62	99	110

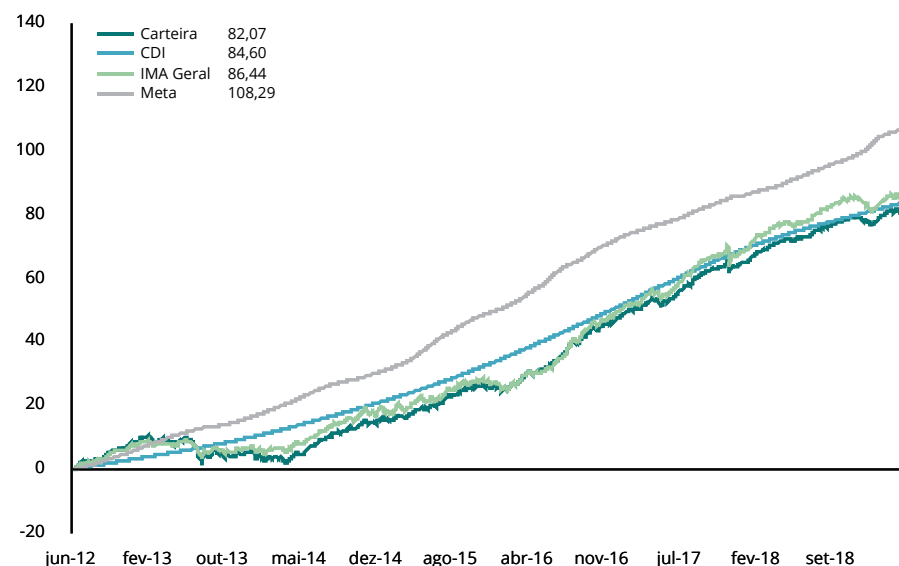
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2018



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE JUNHO/2012



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Banrisul Foco IRF-M	IRF-M	1,23	156%	3,84	50%	5,21	51%
Banrisul Foco IRF-M 1	IRF-M 1	0,59	75%	4,67	60%	6,52	64%
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	IMA-B	-0,09	-12%	2,94	38%	2,58	25%
Banrisul Previdência IPCA 2030	IPCA + 6%	0,57	73%	2,22	29%	4,76	47%
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,49	62%	4,77	62%	6,69	66%
BB FIC Previdenciário RF Alocação Ativa	IMA Geral ex-C	0,60	76%	4,17	54%	4,99	49%
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,59	75%	4,66	60%	6,51	64%
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	IDkA IPCA 3A	1,22	155%	6,17	80%	7,87	77%
BB Previdenciário IPCA III Crédito Privado	IPCA + 6%	0,89	113%	6,33	82%	8,05	79%
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	IPCA + 6%	0,78	99%	12,16	157%	14,90	146%
BB Previdenciário IPCA IV Títulos Públicos	IPCA + 6%	0,89	113%	11,40	148%	14,07	138%
BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos	IPCA + 6%	0,35	45%	3,88	50%	4,36	43%
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,16	-21%	2,71	35%	2,32	23%
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	1,28	163%	4,10	53%	5,53	54%
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	IMA-B	1,09	139%	5,73	74%	7,28	71%
BB Previdenciário X Títulos Públicos	IMA-B	0,56	72%	4,43	57%	5,14	50%
BB Previdenciário XI Títulos Públicos	IDkA IPCA 5A	0,83	106%	4,21	54%	5,19	51%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,44	56%	4,65	60%	6,48	64%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	IMA-B	1,22	155%	0,58	8%	2,20	22%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2022 I	IPCA + 6%	0,54	69%	2,05	27%	4,49	44%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	IPCA + 6%	0,55	70%	2,08	27%	4,53	44%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 III	IMA-B	-0,27	-35%	-2,03	-26%	-2,41	-24%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	IMA-B	-0,26	-33%	-1,93	-25%	-2,30	-23%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	IMA-B	-0,27	-35%	-2,02	-26%	-2,39	-23%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 VI	IMA-B	-0,27	-35%	-2,02	-26%	-2,39	-23%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	IPCA + 6%	0,55	70%	2,01	26%	4,48	44%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 III	IMA-B	-0,94	-119%	-3,43	-44%	-4,26	-42%
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	IDkA IPCA 2A	1,15	146%	5,71	74%	7,66	75%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,18	-23%	2,69	35%	2,28	22%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	1,18	150%	4,01	52%	5,34	52%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,59	75%	4,69	61%	6,57	64%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
3,13	3,09	5,18	5,09	0,27	-0,02	-0,46	-3,74
0,39	0,52	0,66	0,86	0,31	-0,02	-0,04	-0,34
3,59	4,61	6,13	7,59	-0,09	-0,05	-0,82	-5,61
0,32	4,04	0,55	6,65	0,26	-0,03	-0,04	-2,84
0,09	0,07	0,16	0,12	0,19	0,02	0,00	0,00
2,26	2,59	3,78	4,26	0,11	-0,04	-0,40	-2,59
0,34	0,52	0,57	0,86	0,35	-0,02	-0,02	-0,35
1,69	1,38	2,91	2,27	0,39	0,05	-0,21	-0,78
2,20	2,89	3,73	4,76	0,21	0,03	-0,40	-2,95
2,83	4,77	4,79	7,84	0,14	0,10	-0,63	-1,28
3,18	4,23	5,38	6,96	0,16	0,10	-0,72	-1,76
4,20	4,72	7,11	7,76	0,03	-0,03	-0,99	-5,39
3,82	4,84	6,49	7,96	-0,09	-0,05	-0,90	-5,89
3,15	3,12	5,22	5,14	0,28	-0,02	-0,47	-3,81
2,12	1,91	3,63	3,14	0,28	0,02	-0,36	-1,40
3,22	4,02	5,45	6,62	0,08	-0,02	-0,76	-4,64
3,49	4,30	5,91	7,07	0,14	-0,02	-0,82	-4,96
0,04	0,04	0,07	0,07	-0,49	-0,25	0,00	0,00
1,69	4,35	2,92	7,15	0,39	-0,06	-0,21	-3,08
0,32	3,97	0,56	6,53	0,18	-0,03	-0,04	-2,85
0,32	3,99	0,56	6,56	0,20	-0,03	-0,04	-2,85
4,49	6,41	7,53	10,55	-0,08	-0,09	-1,25	-6,23
4,49	6,38	7,52	10,50	-0,08	-0,09	-1,24	-6,25
4,49	6,41	7,53	10,54	-0,08	-0,09	-1,25	-6,24
4,49	6,41	7,53	10,55	-0,08	-0,09	-1,25	-6,25
0,32	4,07	0,56	6,70	0,21	-0,03	-0,04	-2,91
4,67	6,85	7,81	11,26	-0,19	-0,10	-1,29	-8,79
1,76	2,26	3,03	3,71	0,35	0,02	-0,27	-2,35
3,85	4,85	6,55	7,98	-0,09	-0,05	-0,91	-5,92
3,15	3,23	5,21	5,32	0,26	-0,02	-0,48	-4,03
0,32	0,52	0,53	0,85	0,37	-0,01	-0,02	-0,34

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Banrisul FII Novas Fronteiras	Sem bench	-1,82	-232%	2,17	28%	10,20	100%
BB Progressivo II FII	Sem bench	0,72	91%	-6,00	-78%	-9,46	-93%
Caixa FII Agências	Sem bench	-0,48	-61%	-16,60	-215%	-16,67	-164%
Caixa FII Rio Bravo	Sem bench	2,00	254%	-5,00	-65%	-3,00	-29%
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FIC Capital Protegido Multimercado	CDI	0,67	86%	-	-	-	-
Caixa Multimercado RV 30	CDI	1,24	158%	3,85	50%	5,93	58%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Banrisul Índice Ações	Ibovespa	3,20	407%	7,33	95%	9,77	96%
BB FIC FIA Small Caps	SMLL	-2,14	-272%	-9,61	-124%	-8,52	-84%
Caixa Ações Infraestrutura	Sem bench	-0,14	-18%	-10,60	-137%	-9,89	-97%
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	IDIV	-1,51	-192%	-9,66	-125%	-8,54	-84%
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
CDI		0,47	59%	4,81	62%	6,66	65%
IRF-M		1,30	165%	4,24	55%	5,74	56%
IRF-M 1		0,61	77%	4,85	63%	6,75	66%
IRF-M 1+		1,57	199%	3,98	52%	5,33	52%
IMA-B		-0,15	-19%	2,88	37%	2,55	25%
IMA-B 5		0,89	113%	4,98	64%	6,53	64%
IMA-B 5+		-1,03	-131%	0,83	11%	-0,82	-8%
IMA Geral		0,64	81%	4,33	56%	5,39	53%
IDkA 2A		1,36	173%	6,14	79%	8,51	84%
IDkA 20A		-2,47	-314%	-2,31	-30%	-6,61	-65%
Ibovespa		3,48	442%	3,85	50%	6,80	67%
META ATUARIAL - INPC + 6 %		0,79		7,73		10,19	

Observação: São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

A rentabilidade do Fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
28,43	28,77	46,73	47,33	-7,79	0,75	-6,14	-16,68
7,24	10,89	11,91	17,91	0,64	-4,25	-2,08	-19,75
5,51	13,90	9,06	22,86	-23,42	-4,29	-1,90	-24,15
28,75	23,06	47,30	37,94	2,12	-0,53	-4,70	-22,57
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
2,50	-	4,34	-	0,08	-	-0,51	-0,51
5,88	5,75	10,16	9,48	0,13	-0,00	-0,78	-5,60
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
18,20	19,14	31,51	31,49	0,14	0,02	-2,30	-18,30
17,97	18,29	30,23	30,15	-0,06	-0,04	-5,47	-18,00
21,45	19,63	36,53	32,36	0,03	-0,05	-3,23	-20,67
14,32	16,80	24,54	27,73	-0,08	-0,05	-4,65	-19,45
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,00	0,03	-	-	-	-	-	-
3,09	3,11	5,09	5,12	22,28	-1,31	-0,47	-3,77
0,32	0,51	0,53	0,84	35,54	1,13	-0,01	-0,33
4,21	4,15	6,93	6,82	21,77	-1,42	-0,66	-5,21
3,86	4,84	6,34	7,97	-13,23	-5,04	-0,90	-5,86
2,53	2,88	4,16	4,73	13,77	-0,31	-0,52	-3,05
5,22	6,91	8,58	11,36	-23,96	-6,48	-1,24	-9,02
2,15	2,49	3,54	4,10	6,63	-2,83	-0,38	-2,78
1,82	2,42	2,99	3,97	40,71	4,39	-0,21	-2,60
7,72	10,77	12,69	17,71	-31,81	-7,50	-2,72	-14,25
20,54	20,11	33,82	33,08	12,66	0,87	-2,64	-20,35

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,7308% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,11% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,84% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,8474%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,12%, e o IMA-B de 7,97%.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1112% e -0,1112% da Meta.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 5,2675% do risco experimentado pelo mercado.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,6086%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 3,77% e 5,86%, respectivamente.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 1,2242% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0253% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

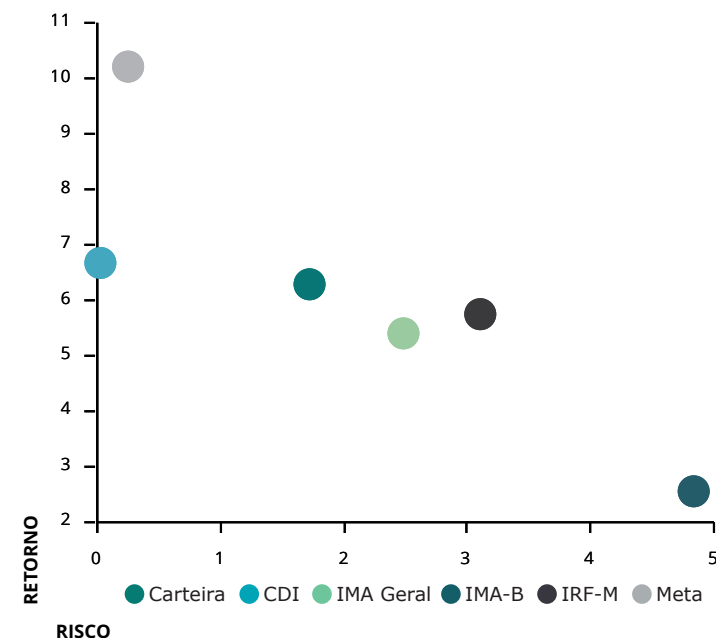
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,5715	2,1308	1,7308
VaR (95%)	2,5852	3,5055	2,8474
Tracking Error	0,0990	0,1338	0,1112
Beta	6,2029	7,5046	5,2675
Draw-Down	-0,5036	-0,5984	-1,6086
Sharpe	-2,0608	5,6337	-1,2242
Treynor	-0,0329	0,1008	-0,0253
Alfa de Jensen	-0,0122	-0,0014	-0,0020

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 37,71% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$1.375.805,11 nos ativos atrelados a este índice.

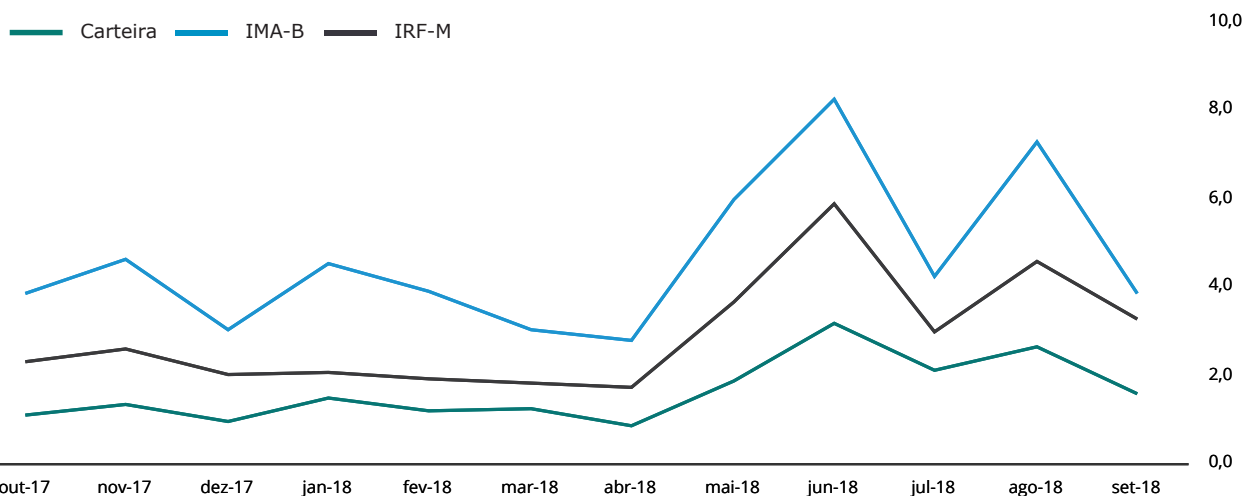
No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$1.895.470,57, equivalente a uma queda de 0,92% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)

Carteira IMA-B IRF-M



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	23,06%	-13.858,84	-0,01%
IRF-M	2,23%	-86.303,81	-0,04%
IRF-M 1	20,83%	72.444,97	0,04%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	37,71%	-1.375.805,11	-0,67%
IMA-B	2,67%	-170.475,17	-0,08%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	35,04%	-1.205.329,94	-0,59%
IMA GERAL	1,95%	-53.768,82	-0,03%
IDKA	1,77%	-28.833,37	-0,01%
IDKa 2 IPCA	1,77%	-28.833,37	-0,01%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	1,66%	-271.407,83	-0,13%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	32,01%	164.978,28	0,08%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	29,58%	278.247,24	0,14%
Multimercado	2,43%	-113.268,96	-0,05%
OUTROS RF	0,49%	-13.152,08	-0,01%
RENDA VARIÁVEL	1,34%	-303.622,79	-0,15%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,02%	-5.017,85	-0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,71%	-154.402,76	-0,07%
Small Caps	0,31%	-67.094,85	-0,03%
Setorial	0,30%	-77.107,33	-0,04%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-1.895.470,57	-0,92%

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
04/09/2018	188.200,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
05/09/2018	114.693,27	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
05/09/2018	198.618,07	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
05/09/2018	1.132.711,36	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
06/09/2018	8.921,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
10/09/2018	2.787,19	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
11/09/2018	48.159,33	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
14/09/2018	3.500,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
17/09/2018	9.451,24	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
17/09/2018	11.817,50	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
18/09/2018	490,00	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
19/09/2018	6.631,69	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
28/09/2018	42.815,30	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
28/09/2018	399.700,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado

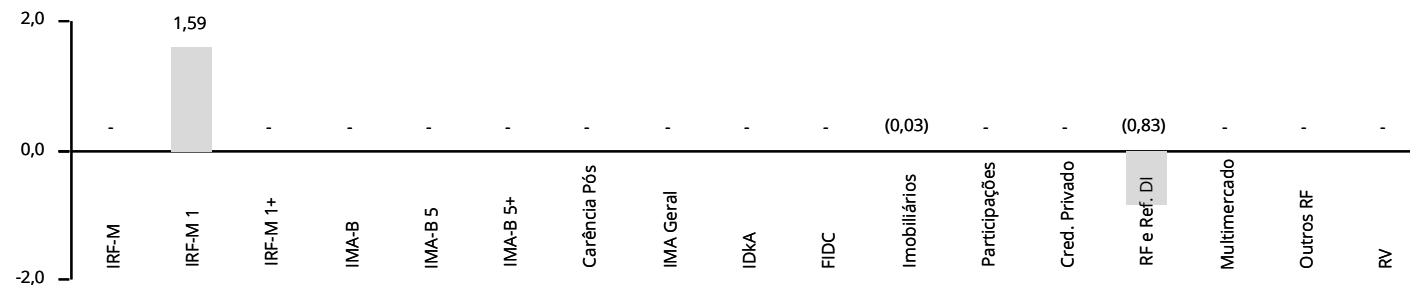
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/09/2018	58.027,62	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
04/09/2018	300,00	Resgate	Banrisul Foco IRF-M 1
10/09/2018	159.000,00	Resgate	Banrisul Foco IRF-M 1
13/09/2018	3.500,00	Proventos	Caixa FII Rio Bravo
14/09/2018	360,00	Resgate	Banrisul Foco IRF-M 1
14/09/2018	11.817,50	Proventos	Caixa FII Agências
17/09/2018	9.451,24	Proventos	Banrisul FII Novas Fronteiras
17/09/2018	512,43	Proventos	BB Progressivo II FII
24/09/2018	5.400,00	Resgate	Banrisul Foco IRF-M 1
27/09/2018	1.181.700,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	2.168.495,95
Resgates	1.430.068,79
Saldo	738.427,16

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



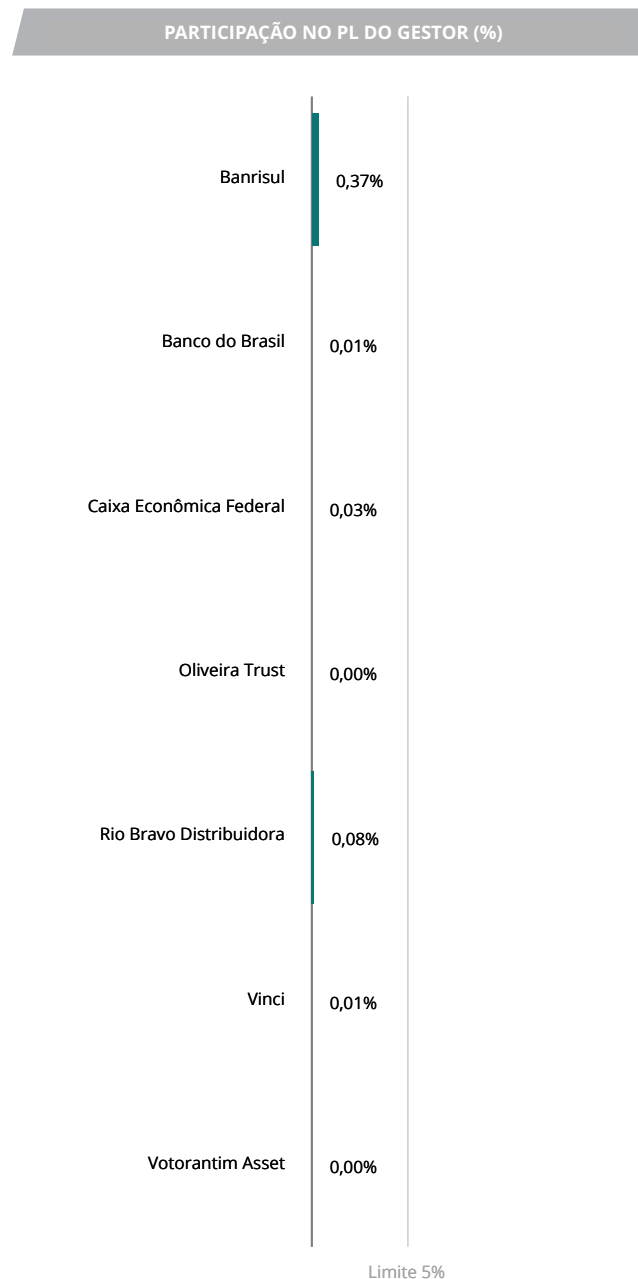
ARTIGO	TIPO DE ATIVO	TOTAL (R\$)	RESOLUÇÃO	PI	% DA CARTEIRA	STATUS
7º	SEGMENTO DE RENDA FIXA	194.845.113,12	100,0%	100,0%	94,6%	✓
I, a	Títulos do Tesouro Nacional	-	100,0%	50,0%	0,0%	✓
I, b	Fundos de Investimento 100% TTN (com sufixo Referenciado)	129.391.449,47	100,0%	100,0%	62,8%	✓
I, c	Fundos de Índices Renda Fixa 100% TTN	-	100,0%	50,0%	0,0%	✓
II	Operações Compromissadas	-	5,0%	0,0%	0,0%	✓
III, a	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (Benchmark não atrelado ao CDI)	-	60,0%	60,0%	0,0%	✓
III, b	Fundos de Índices Renda Fixa (Benchmark não atrelado ao CDI)	-	60,0%	40,0%	0,0%	✓
IV, a	Fundos de Investimento Renda Fixa	64.437.116,67	40,0%	40,0%	31,3%	✓
IV, b	Fundos de Índices Renda Fixa	-	40,0%	30,0%	0,0%	✓
V	Letras Imobiliárias Garantidas (LIG)	-	20,0%	10,0%	0,0%	✓
VI, a	Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	15,0%	10,0%	0,0%	✓
VI, b	Depósito de Poupança	-	15,0%	0,0%	0,0%	✓
VII, a	Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) - Classe Sênior	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
VII, b	Fundos de Investimento com sufixo Crédito Privado	1.016.546,98	5,0%	5,0%	0,5%	✓
VII, c	Fundos de Investimento referente ao art. 3º da Lei nº 12.431/2011 (Debêntures Incentivadas)	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
7º	LIMITE DOS SOMATÓRIOS					
III	Fundos de Investimento Renda Fixa e Fundos de Índice (Benchmark não atrelado ao CDI)	-	60,0%	60,0%	0,0%	✓
IV	Fundos de Investimentos Renda Fixa e Fundos de Índice	64.437.116,67	40,0%	40,0%	31,3%	✓
VI	Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Poupança	-	15,0%	15,0%	0,0%	✓
8º	SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	11.187.092,77	30,0%	30,0%	5,4%	✓
I, a	Fundos de Investimento Referenciados em Ações (Índice composto por, no mínimo, 50 ações)	50.972,65	30,0%	13,0%	0,0%	✓
I, b	Fundos de Índices Referenciados em Ações (Índice composto por, no mínimo, 50 ações)	-	30,0%	10,0%	0,0%	✓
II, a	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	2.706.601,89	20,0%	10,0%	1,3%	✓
II, b	Fundos de Índices Referenciados em Ações	-	20,0%	10,0%	0,0%	✓
III	Fundos de Investimento Multimercado	5.008.872,81	10,0%	10,0%	2,4%	✓
IV, a	Fundos de Investimento em Participações	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
IV, b	Fundos de Investimento Imobiliário	3.420.645,42	5,0%	5,0%	1,7%	✓
TOTAL DA CARTEIRA		206.032.205,89			100,0%	

A Carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922/2010 do CMN e a Política de Investimento vigente.

ATIVOS	CNPJ	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	SEGMENTO	LIMITE	% RPPS	STATUS	PARTICIPAÇÃO NO PL DO GESTOR (%)		
FUNDOS DE RENDA FIXA											
Banrisul Foco IRF-M	16.844.885/0001-45	1,771270000	235.582.259,21	558	7, I, b	15,00%	0,02%	✓	Banrisul	0,37%	
Banrisul Foco IRF-M 1	18.466.245/0001-74	1,713140000	1.813.606.292,47	293	7, I, b	15,00%	1,84%	✓			
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	11.311.863/0001-04	2,756610000	262.395.752,41	123	7, IV, a	15,00%	1,33%	✓			
Banrisul Previdência IPCA 2030	19.882.173/0001-09	1,329650000	24.212.388,30	21	7, I, b	15,00%	6,59%	✓			
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	2,094470461	5.706.167.765,89	814	7, IV, a	15,00%	0,62%	✓	Banco do Brasil	0,01%	
BB FIC Previdenciário RF Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	1,218761462	3.381.634.547,73	315	7, I, b	15,00%	0,12%	✓			
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	2,424624685	12.769.780.117,05	1.267	7, I, b	15,00%	0,05%	✓			
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	19.303.794/0001-90	1,781071859	213.997.564,38	119	7, I, b	15,00%	1,03%	✓			
BB Previdenciário IPCA III Crédito Privado	14.091.645/0001-91	1,868599649	512.371.845,43	73	7, VII, b	5,00%	0,20%	✓	Caixa Econômica Federal	0,03%	
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	19.303.795/0001-35	1,823048039	795.157.942,58	140	7, I, b	15,00%	0,91%	✓			
BB Previdenciário IPCA IV Títulos Públicos	19.515.015/0001-10	1,783276228	463.198.217,32	115	7, I, b	15,00%	1,19%	✓			
BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos	15.486.093/0001-83	1,835794577	296.444.918,54	51	7, I, b	15,00%	1,44%	✓			
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	4,577224446	3.646.686.495,81	507	7, I, b	15,00%	0,03%	✓	Oliveira Trust	0,00%	
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	4,868194680	4.903.984.503,03	650	7, I, b	15,00%	0,06%	✓			
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	19.523.305/0001-06	1,518094917	635.876.147,99	165	7, I, b	15,00%	0,40%	✓			
BB Previdenciário X Títulos Públicos	20.734.931/0001-20	1,514860420	487.249.998,09	93	7, I, b	15,00%	0,77%	✓			
BB Previdenciário XI Títulos Públicos	24.117.278/0001-01	1,320472148	171.855.826,79	45	7, I, b	15,00%	0,96%	✓	Rio Bravo Distribuidora	0,08%	
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	3,402585000	8.348.473.002,20	822	7, IV, a	15,00%	0,30%	✓			
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	21.919.953/0001-28	1,223104000	964.178.377,16	107	7, I, b	15,00%	0,38%	✓			
Caixa Brasil Títulos Públicos 2022 I	18.598.117/0001-84	1,336075000	77.588.943,27	17	7, I, b	15,00%	5,17%	✓			
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	18.598.088/0001-50	1,336037000	179.727.170,34	38	7, I, b	15,00%	2,23%	✓	Vinci	0,01%	
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 III	19.769.135/0001-44	1,391620000	42.293.364,99	21	7, I, b	15,00%	2,96%	✓			
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	1,266651000	1.166.108.062,18	73	7, I, b	15,00%	0,64%	✓			
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	19.768.682/0001-05	1,254919000	144.997.119,94	26	7, I, b	15,00%	1,73%	✓			
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 VI	22.791.074/0001-26	1,260650000	177.956.766,18	17	7, I, b	15,00%	3,54%	✓	Votorantim Asset	0,00%	
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	18.598.042/0001-31	1,331868000	203.750.861,86	34	7, I, b	15,00%	3,27%	✓			
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 III	20.139.534/0001-00	1,262669000	278.742.378,70	27	7, I, b	15,00%	2,72%	✓			
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	14.386.926/0001-71	1,929976000	6.494.582.562,75	674	7, I, b	15,00%	0,06%	✓			
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	2,585553000	3.081.131.095,61	599	7, I, b	15,00%	0,02%	✓			
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	1,861528000	2.057.423.262,98	313	7, I, b	15,00%	0,08%	✓			
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	2,319589000	19.832.435.937,17	1.471	7, I, b	15,00%	0,02%	✓	Limite 5%		

Limite 5%

ATIVOS	CNPJ	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	SEGMENTO	LIMITE	% RPPS	STATUS
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES								
Banrisul FII Novas Fronteiras	15.570.431/0001-60	115,3900000000	62.625.242,06	673	8, IV, b	5,00%	2,02%	✓
BB Progressivo II FII	14.410.722/0001-29	127,6700000000	1.647.297.787,39	244	8, IV, b	5,00%	0,00%	✓
Caixa FII Agências	15.576.907/0001-70	989,3000000000	431.749.510,90	5.201	8, IV, b	5,00%	0,37%	✓
Caixa FII Rio Bravo	17.098.794/0001-70	955,0000000000	155.937.860,77	861	8, IV, b	5,00%	0,31%	✓
FUNDOS MULTIMERCADO								
Caixa FIC Capital Protegido Multimercado	29.388.994/0001-47	1.016,574751680	440.281.136,36	955	8, III	5,00%	0,23%	✓
Caixa Multimercado RV 30	03.737.188/0001-43	6,552071300	523.996.535,51	3.737	8, III	5,00%	0,76%	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL								
Banrisul Índice Ações	02.131.725/0001-44	5,367070000	10.999.819,06	407	8, I, a	15,00%	0,46%	✓
BB FIC FIA Small Caps	05.100.221/0001-55	6,033306000	74.981.465,26	5.458	8, II, a	15,00%	0,84%	✓
Caixa Ações Infraestrutura	10.551.382/0001-03	1,015089000	36.112.971,39	449	8, II, a	15,00%	1,71%	✓
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	1,222174000	377.962.784,99	118	8, II, a	15,00%	0,39%	✓



O mês de setembro começou com o plenário do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidindo indeferir o pedido de registro de candidatura do ex-presidente Lula (PT) à presidência da República. No dia 03/09 ficou estabelecido um prazo de 10 dias para a substituição do nome da candidatura petista. Assim, no dia 11/09 foi oficializada a substituição de Lula por Fernando Haddad na disputa presidencial, e Manuela D'Ávila (PCdoB) foi confirmada como vice na chapa.

Ainda no campo político, o candidato à presidência, Jair Bolsonaro, foi vítima de um atentado no dia 06/09. Enquanto fazia campanha em Juiz de Fora (MG), ele foi esfaqueado e teve ferimentos no abdômen. O acontecimento fez com que Bolsonaro ficasse fora de debates e cancelasse toda a sua agenda de campanha eleitoral, pelo menos até o final do primeiro turno. Por fim, o ex-governador do Paraná e candidato ao Senado pelo PSDB, Beto Richa, foi preso no dia 11/09, sendo alvo de duas operações na nova fase da Lava Jato. O fato serviu para desidratar ainda mais a candidatura à presidência do Tucano Geraldo Alckmin.

Com relação aos índices de atividade econômica divulgados em setembro, eles mostraram fraqueza na retomada do crescimento econômico. Para o mês de julho, a produção industrial, por exemplo, mostrou variação negativa de 0,2% quando comparada com o mês imediatamente anterior. Apesar de negativo, o índice veio acima do esperado pelo mercado que previa uma contração de 1,7%. Já em comparação com julho de 2017, a expansão foi de 4%. No acumulado do ano, o crescimento foi de 2,5% enquanto que em 12 meses a expansão do setor foi de 3,2%. Por fim, dos ramos pesquisados, 10 dos 26 mostraram taxas negativas, com destaque para veículos automotores, reboques e carrocerias (-4,5%) e produtos alimentícios (-1,7%). Esses valores voltaram a apresentar queda na produção após alcançarem crescimento no mês anterior. Do lado positivo, os desempenhos de maior relevância foram os setores de outros equipamentos de transporte (16,7%) e outros produtos químicos (4,3%).

Já em relação ao comércio nacional, no mês de julho o comércio varejista apresentou queda de 0,5% em comparação com o mês imediatamente anterior. O resultado veio abaixo da expectativa de mercado, que esperava crescimento de 0,3%. Com isso, o trimestre encerrado em julho (-0,8%) intensifica o ritmo de queda, em relação ao trimestre encerrado em junho (-0,2%). Já no comércio varejista ampliado, que inclui, além do varejo, as atividades de veículos, motos partes e peças e de material de construção, o volume de vendas mostrou variação de -0,4%.

O setor de serviços, por sua vez, sofreu retração de 2,2% frente ao mês de junho (4,8%). Em comparação com julho de 2017, a variação foi negativa em 0,3%.

No acumulado do ano, o setor apresenta retração de 0,8% e em 12 meses essa queda é de 1,0%. A retração observada aconteceu em quatro das cinco atividades investigadas. Os serviços prestados às famílias foi o único destaque positivo, com aumento de 3,1% em comparação com o mês anterior. Já nos destaques negativos podem-se citar serviços de transportes (-4,0%) e outros serviços (-3,2%). Por fim, o índice de atividade econômica do Banco Central, IBC-Br, variou 0,57% em relação ao mês anterior. Em comparação com o julho do ano passado, o aumento foi de 2,56%. O acumulado do ano ficou em 1,19% e o acumulado em 12 meses em 1,46%.

Já com relação aos preços, o IGP-M, calculado pela FGV, teve alta de 1,52%, seguindo elevação de 0,70% em agosto. O índice ficou acima do esperado pelo mercado, que esperava uma alta de 1,33%. Já o IPCA, mostrou aceleração em relação ao mês anterior. O índice variou 0,48% frente a queda de 0,09% em agosto. O resultado esperado pelo mercado era de 0,41%. Com isso, o índice oficial de inflação fechou o acumulado do ano em 3,34% enquanto que em 12 meses apresentou variação de 4,53%.

Ainda sobre preços, o Copom (Comitê de Política Monetária) manteve a taxa Selic em 6,5%, conforme o esperado. No comunicado, foi avaliado que a atividade segue em recuperação gradual enquanto a inflação corrente se encontra em níveis apropriados, juntamente com expectativas inflacionárias ancoradas. O Banco Central destacou, também, que com exceção de alguns preços administrados, o nível de repasse cambial se mostra contido, principalmente devido ao grande nível de ociosidade da economia. Já no exterior, foi mantida a visão de que o cenário ainda é desafiador, tendo como riscos a guerra comercial e a normalização das taxas de juros nas economias desenvolvidas. Apesar disso, foi destaque a capacidade que a economia brasileira apresenta de absorver revés no cenário internacional, devido à situação robusta de seu balanço de pagamentos. Diante dessa perspectiva, o Banco Central ressaltou que o cenário atual exige uma taxa de juros estimulativa. Entretanto, avaliou que o estímulo pode começar a ser retirado gradualmente caso o cenário prospectivo para inflação e/ou o balanço de riscos do país apresente piora.

No mercado financeiro, o mês foi novamente de instabilidade. Logo após o atentado de Jair Bolsonaro, por exemplo, o índice Ibovespa fechou em alta de 1,76%. Dois dias depois a queda havia sido de 2,33%. A crise econômica na Argentina e novos desfechos da guerra comercial travada pela China e pelos Estados Unidos, também trouxeram volatilidade ao mercado. O dólar fechou o mês com queda de 0,84% cotado a R\$ 4,0378 enquanto a bolsa fechou com alta de 3,5%.

No cenário Internacional, o mês foi marcado por novas tensões acerca da guerra comercial entre os Estados Unidos e a China. No dia 18/09 o governo dos EUA confirmou a imposição de mais tarifas de importação sobre cerca de US\$ 200 bilhões em produtos chineses. As tarifas começaram em 10% e passaram a valer a partir do dia 24 de setembro. Até o fim do ano, é esperado que as tarifas atinjam 25%. Como resposta, a China anunciou novas tarifas sobre US\$ 60 bilhões em produtos americanos e reiterou a queixa realizada na Organização Mundial do Comércio (OMC) sobre as taxas americanas. Por outro lado, no mês de setembro os Estados Unidos e o Canadá anunciaram a retomada das negociações sobre o Nafta (Acordo de Livre Comércio da América do Norte), trazendo um pouco de tranquilidade para os investidores.

Ainda sobre os Estados Unidos, o Federal Reserve (Fed, Banco Central Americano) elevou a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, para a faixa de 2% a 2,25%, em linha com as expectativas de mercado. Foi o terceiro aumento neste ano, e o oitavo desde que o Fed começou a elevar os juros no final de 2015. Os integrantes do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) sinalizaram que pretendem continuar com a elevação dos juros. Assim, o mercado trabalha com expectativas de mais uma alta ainda neste ano, três altas em 2019 e mais uma alta em 2020. Já em 2021 está prevista a manutenção dos juros no patamar de 3,38%.

Na região europeia, Banco Central Europeu (BCE) manteve a política monetária inalterada, de acordo com o esperado. O BCE também informou que o conselho continuará sob o programa de compras de ativos no ritmo atual de 30 bilhões de euros por mês até o final deste mês. Depois de setembro, o conselho vai reduzir o ritmo mensal de compras de ativos para 15 bilhões de euros até o fim de dezembro e prevê que, a depender dos dados, as compras vão terminar. Ainda na Europa, o Banco Central britânico também manteve a taxa de juros inalterada e demonstrou preocupação com maior incerteza nos mercados financeiros do Brexit. Por fim, o orçamento fiscal italiano para 2019 frustrou as expectativas do mercado. O governo anunciou um déficit de 2,4% do PIB, enquanto que a expectativa de mercado era de um déficit de no máximo 2% do PIB, o que possibilitaria, ao menos, a estabilização da dívida.

Por fim, o destaque dos países emergentes ficou por conta da Argentina. O mês começou com o presidente do país, Mauricio Macri, anunciando uma série de medidas econômicas. Foi anunciada a redução no número de ministérios e aplicação de impostos aos exportadores para buscar um equilíbrio fiscal e conter a crise cambial e econômica do país. No pacote econômico anunciado também estavam inclusos a redução nos subsídios das tarifas de transportes e energia, o congela-

mento das vagas no setor público e o corte de investimentos em infraestrutura. Estavam previstos, por outro lado, aumento de gastos em programas sociais para compensar os efeitos da recessão. As medidas foram anunciadas após o governo rever o acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) cujas negociações se seguiram por todo o mês. Em junho, a Argentina havia acordado com o FMI um empréstimo de US\$ 50 bilhões, dos quais US\$ 15 bilhões seriam recebidos imediatamente e o resto seria liberado ao longo de três anos. O presidente Macri solicitou, entretanto, a antecipação dos recursos. As negociações com o FMI resultaram em uma greve geral de 24 horas que paralisou os principais setores da Argentina. Os sindicatos também protestaram contra a inflação e contra a perda salarial. Ainda, em meio à greve geral, o presidente do Banco Central, Luis Caputo, renunciou ao cargo, citando razões pessoais. Finalmente, no dia 27/09 o FMI e o governo da Argentina chegaram a um acordo que elevou o programa de ajuda do país em US\$ 7,1 bilhões e que antecipa os desembolsos do fundo. Nesse cenário, o novo presidente do BC da Argentina, Guido Sandleris, anunciou que a autoridade monetária abandonou o regime de metas de inflação e adotará uma banda cambial. Com isso, passará a se concentrar na quantidade de dinheiro em circulação e deixará de fixar a taxa de juros.